

## Relatório da Administração - 31/12/2010

### Senhores Acionistas,

A Companhia Paulista de Eventos e Turismo - CPETUR, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, com o relatório dos Auditores Independentes e o parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010.

A Companhia Paulista de Eventos e Turismo - CPETUR é uma sociedade por ações de capital fechado dotada de personalidade jurídica de direito privado e tem como seu principal controlador o Estado de São Paulo, cuja constituição, em 12 de Janeiro de 2010, foi autorizada pela Lei Estadual nº 13.560, de 1º de Julho de 2009. A CPETUR está vinculada à Secretaria de Economia e Planejamento do Governo do Estado de São Paulo.

A Companhia tem como objeto social: I - promover, fomentar e supervisionar ações e programas de incentivo ao turismo, bem como elaborar propostas e projetos para o desenvolvimento do setor; II - promover e incentivar o turismo sustentado, com base na preservação histórica, ecológica e cultural, como matriz de geração de postos de trabalho e de desenvolvimento sociocultural e econômico; III - desenvolver estudos e pesquisas sobre o fluxo turístico, o movimento e a permanência dos turistas do Estado e o desenvolvimento econômico e social do setor; IV - articular a ação entre os diversos órgãos governamentais, com o objetivo de melhorar e ampliar a infraestrutura turística, sem prejuízo da preservação do patrimônio histórico e cultural; V - planejar, construir, ampliar, reformar, administrar, ceder, local, explorar e fiscalizar equipamentos relacionados com a atividade turística, diretamente ou por terceiros, mediante concessão ou permissão, respeitadas as disposições da legislação federal pertinente a concessões, permissões, licitações e contratações; VI - promover o desenvolvimento e a execução de projetos turísticos em áreas de sua propriedade ou de terceiros, em parceria com a iniciativa privada, observados os princípios do interesse público e da isonomia, assegurada a livre concorrência e respeitadas as disposições da legislação federal pertinente a concessões, permissões, licitações, contratações, autorização, permissão ou cessão de uso de área pública, e de parcerias público-privadas; VII - prestar serviços de consultoria, planejamento e fiscalização de ações relacionadas ao turismo e seus agentes; VIII - publicar e divulgar ações ou projetos turísticos nos meios de comunicação; IX - promover e divulgar o turismo paulista no Estado, no Brasil e no exterior, de modo a ampliar a circulação de fluxos turísticos no território nacional; X - captar, promover, gerar, organizar e divulgar eventos de interesse do Estado, no Brasil e no exterior.

A Companhia está em processo de estruturação de suas atividades para a consecução de seus objetivos sociais não possuindo até o momento geração de negócios e caixa que suportam suas despesas. Dessa forma, durante o período findo em 31 de dezembro de 2010 recebeu subvenção de seu Controlador e, até que passe a gerar negócios suficientes para sua manutenção continuará recebendo recursos provenientes de seu Controlador.

O Relatório da Administração é parte integrante das Demonstrações Financeiras e deve ser lido em conjunto com as respectivas Notas Explicativas. Desta forma, a CPETUR anuncia seus resultados referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2010. Os valores estão expressos em milhares de reais - R\$ e de acordo com o disposto na Lei das Sociedades por Ações. A Companhia apresentou prejuízo de R\$ 1.637 em 2010 em decorrência de seu caráter pré-operacional, conforme destacado nas Notas Explicativas.

A KPMG Auditores Independentes foi contratada pela CPETUR para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames das demonstrações

financeiras da Companhia e informamos que essa empresa de auditoria não prestou, em 2010, serviços não relacionados à auditoria externa.

Abaixo destacamos algumas das ações da Companhia efetuadas em 2010 por Área de Negócios:

### BALANÇO DE GESTÃO - 2010

#### PRESIDÊNCIA

Elaboração do planejamento estratégico da empresa para os próximos 4 anos, de 2011 a 2015, definindo a sua missão, os seus valores, suas estratégias, ações e atividades definindo o formato de implantação com respectivos prazos com a presença e definição em conjunto com todo o quadro de funcionários.

#### DIRETORIA DE MARKETING

#### EMBRATUR

**Objeto:** Convênio firmado com a EMBRATUR no valor total de R\$ 500 mil, para contratação de Empresa para Construção do Portal do Negócio do Turismo do Estado de São Paulo.

**Detalhamento do Objeto:** Planejamento de portais, sites e ações digitais; Concepção do portal; Desenvolvimento do portal; Implementação do portal; Atualização/manutenção evolutiva; Serviços acessórios.

#### MINISTÉRIO DO TURISMO

**Objeto:** Convênio firmado com o Ministério do Turismo no valor total de R\$ 1.040 mil mais aditamento dos rendimentos da aplicação, para contratação de editora que atue no segmento do turismo para elaboração e divulgação nacional de guia turístico do Estado de São Paulo, e suas ferramentas, on-line e digital.

**Detalhamento do Objeto:** O projeto contemplou a edição de um conteúdo customizado para divulgar e promover os principais destinos e atrações turísticas do Estado de São Paulo. Além disso, essa ação visa o estímulo ao consumo dos bens e produtos turísticos do Estado e o consolida como um destino de qualidade, hoteleiro com diversas opções de lazer, cultura e negócios e que atende bem seus visitantes e investidores. O projeto contemplou guia impresso em 3 idiomas, site, aplicativo para *iphone*, *ipad* e *ipod touch*, além de mapa digital on line e ação direta em redes sociais como *facebook* e *twitter*.

#### SELT - FEIRAS DE TURISMO

**Objeto:** Parceria firmada com a SELT (Secretaria de Esporte, Lazer e Turismo do Estado de São Paulo) para participação nas principais feiras de turismo do estado de São Paulo com estandes institucionais.

**Detalhamento do Objeto:** Salão Roteiros do Brasil - Salão do Turismo, ABAV, Festival de Turismo de Gramado e Exposystems.

#### CPETUR

**Objeto:** Comunicação visual da empresa.

**Detalhamento do Objeto:** Criação de logomarca e papelaria da empresa com manual de identidade e aplicação das peças (logomarca, papelaria, assinaturas de e-mail, cartões de visita).

#### SPTURIS

**Objeto:** Convênio firmado com a São Paulo Turismo no valor total de R\$ 552 mil, para o desenvolvimento conjunto de projetos relacionados a promoção, publicidade e divulgação, nos mercados nacional e internacional de ações promocionais e de

mídia de interesse conjunto da cidade e do Estado de São Paulo que tenham por finalidade o reposicionamento da imagem e desenvolvimento da capital e do Estado como destino turístico.

**Detalhamento do Objeto:** O plano de mídia desse convênio contempla a veiculação de anúncios, encartes e colunas nos principais jornais e revistas do trade turístico tais como: Folha do Turismo, Mercado & Eventos, Panrotas, Revista Vamos Lá, Revista TAM nas Nuvens, Revista Gol, Revista Voe Livre, Revista Host & Travel, Revista Time Out.

A ação contempla também a veiculação nos principais sites do segmento, com banners de destaque tais quais: Diário do Turismo e Hotelier News.

#### DIRETORIA DE TURISMO

#### FUNDAC

**Objeto:** Contratação de serviço de elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Setor de Turismo do Estado de São Paulo.

**Detalhamento do Objeto:** Diagnóstico da oferta e da demanda turística do estado; Definição dos objetivos e metas do desenvolvimento do turismo do estado; Definição dos produtos e dos mercados prioritários do estado; Definição das estratégias de desenvolvimento turístico do estado; Definição das ações prioritárias e indicação das necessidades para sua viabilização.

#### DIRETORIA DE PROJETOS ESTRATÉGICOS

**Projeto:** Copa 2014.

**Modelo de contrato:** Convênio com Secretaria de Economia e Planejamento e a Prefeitura de São Paulo, por meio da SPTuris.

**Objeto:** Preparativos para Copa do Mundo FIFA 2014 em São Paulo.

**Detalhamento do Objeto:** Realização e finalização das oficinas de Gerenciamento de Projetos com órgãos da administração direta, Implementação do Plano Estratégico de São Paulo para Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014; Elaboração e lançamento da 2ª edição da publicação Cidade Base: o potencial dos municípios paulistas para sediar centros de treinamento; Realização de visitas técnicas nas cidades candidatas a centro de treinamento; Definição das estratégias de apresentação dos centros de treinamento paulistas às delegações internacionais e Realização de visitas técnicas acompanhadas por técnicos do Comitê Organizador Local aos Campos Oficiais de Treinamento; Conclusão do projeto de "Mapeamento das Áreas de Interesse", utilizando georeferenciamento; Elaboração do Calendário de Eventos, Eventos LOC/FIFA e Eventos de Exibição Pública; Acompanhamento do planejamento e elaboração dos projetos referentes à infraestrutura e operações, comunicação e turismo, integração e eventos e oportunidades; Elaboração periódica dos Relatórios de Progressos da Cidade-Sede para encaminhamento ao LOC/FIFA; Contratação de estudo de viabilidade econômico-financeira dos investimentos nos estádios e modelo de investimento (PPPs, concessões, outros); Organização das legislações municipal e estadual referente à propaganda e comércio de rua para entrega ao LOC/FIFA; Contratação de estudo de fluxo de veículos e fluxo de multidão no entorno do estádio; Elaboração de estudo preliminar de transporte; Elaboração de estudo de vagas de estacionamento no entorno do estádio conforme demanda LOC/FIFA; Desenvolvimento conceitual das áreas funcionais no entorno do estádio (vilas de hospitalidade, imprensa, *commercial display*), Desenvolvimento do Site Plan e Plano de Acesso ao Novo Estádio Arena de São Paulo.

### Demonstração de Resultados Período de 12 de Janeiro de 2010 (Data da Constituição da Companhia) a 31 de Dezembro de 2010 (Em Reais mil)

	2010
<b>Receita operacional bruta</b> .....	<b>2.106</b>
<b>Subvenção Governamental para custeio</b> .....	<b>2.106</b>
<b>Lucro operacional bruto</b> .....	<b>2.106</b>
<b>Despesas operacionais</b>	
<b>Despesas gerais e administrativas</b> .....	<b>(3.788)</b>
<b>Despesa com pessoal</b> .....	<b>(3.210)</b>
Salários.....	(1.291)
Honorários diretoria e conselho.....	(818)
Encargos sociais e obrigações.....	(1.101)
<b>Gerais e administrativas</b> .....	<b>(578)</b>
Serviço prestado pessoa jurídica.....	(325)
Serviço prestado pessoa física.....	(54)
Outras despesas.....	(163)
Viagens e representações.....	(48)
Outras receitas operacionais.....	12
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras</b> .....	<b>(1.682)</b>
Despesas financeiras.....	(5)
Receitas financeiras.....	50
<b>(=) Resultado Líquido - Antes do imposto de renda e contribuição social</b> .....	<b>(1.637)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b> .....	<b>-</b>
<b>(=) Prejuízo do período</b> .....	<b>(1.637)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto Período de 12 de Janeiro de 2010 (Data da Constituição da Companhia) a 31 de Dezembro de 2010 (Em Reais mil)

	2010
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	
<b>Resultado do Exercício antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b> .....	<b>(1.637)</b>
Adiantamentos a projetos.....	460
Adiantamento a funcionários.....	15
Impostos a compensar.....	20
Fornecedores.....	(55)
Contas a Pagar.....	(355)
Provisão de IRPJ/CSLL.....	-
Adiantamento de projetos.....	(1.145)
Aquisição de Imobilizado.....	2
<b>Variações Patrimoniais</b> .....	<b>(1.058)</b>
<b>Caixa Gerado das Atividades Operacionais</b> .....	<b>(579)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>	
Integralização de Capital.....	2.000
<b>Caixa Gerado das Atividades de Financiamento</b> .....	<b>2.000</b>
<b>AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b> .....	<b>1.421</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM 12 DE JANEIRO DE 2010</b> .....	<b>-</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO ANO</b> .....	<b>1.421</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

e está vinculada a aplicação financeira. Até 31 de Dezembro de 2010 não foi utilizado recursos vinculada a esse projeto. Em 31 de dezembro foi registrado em adiantamento de projetos valores referente aos rendimentos de aplicação financeira vinculados ao projeto no total de R\$ 18.

#### 9. Patrimônio líquido

##### a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2010 o capital subscrito e integralizado é de R\$ 2.000 e está representado por 2.000.000 ações ordinárias de classe única, nominativas e sem valor nominal, tendo o Estado de São Paulo como seu controlador com 1.980.000 ações ordinárias nominativas e a Companhia Paulista de Parcerias com 20.000 ações ordinárias, totalizando o Capital Social da Companhia.

##### b. Reserva de lucros

A reserva legal será constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social.

##### c. Dividendos

O Conselho de Administração está autorizado a: (i) declarar dividendos intermediários à conta dos lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral; bem como (ii) determinar o levantamento de balanços mensais, trimestrais ou semestrais e declarar dividendos intercalares com base nos lucros neles apurados, observadas as limitações legais.

Caberá à Assembleia Geral, constituídas as reservas legais e as reservas estatutárias, se houver, deliberar sobre a destinação dos lucros, sendo, contudo, obrigatória a distribuição anual de dividendos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), ressalvada a hipótese prevista no §4º desse mesmo artigo.

Não está sendo constituído provisão de dividendos, em função do prejuízo apurado no período

##### 10. Receitas e despesas operacionais

###### a. Subvenção governamental para custeio

Para atender às necessidades operacionais da Companhia, foram recebidos em conta única da Fazenda do Estado de São Paulo subvenções governamentais na ordem de R\$ 2.106, a qual, estão prescritos nos decretos nº 56.155, de 02 de Setembro de 2010 e nº 56.599, de 28 de Dezembro de 2010.

Tais recursos oriundos de orçamento especial do Estado não constitui obrigação da Companhia.

###### 11. Partes relacionadas

###### a. Controle

A Companhia tem como controladores o Estado de São Paulo e a Companhia Paulista de Parcerias e os considera parte relacionada por haver influência significativa sobre a Companhia.

A companhia tem como administradores-chave os diretores e o conselho de administração que é o órgão de deliberação colegiada responsável pela orientação superior da companhia e são nomeados pelos acionistas controladores.

###### b. Remuneração dos administradores

A gestão da Companhia é feita pelos membros da Diretoria e Conselho de Administração. O Conselho de Defesa dos Capitais do Estado (CODEC) deliberou através do parecer nº 001/2007 o limite de remuneração da Diretoria e Conselhos das sociedades controladas pelo Estado.

Além dos honorários mensais, o Conselho de Defesa dos Capitais do Estado (CODEC) estabelece ainda uma Gratificação Anual, *pro rata temporis*, no valor de um honorário mensal a ser satisfeito no mês de dezembro de cada ano. Os membros

### Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2010 (Em Reais mil)

Ativo	Notas	2010	Passivo	Notas	2010
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b> .....		<b>1.421</b>	<b>Fornecedores</b> .....		<b>55</b>
Bancos conta movimento.....	4	2	<b>Obrigações trabalhistas e previdenciárias</b> .....	7	<b>347</b>
Aplicação financeira.....	5	1.419	<b>Tributos a recolher</b> .....		<b>8</b>
<b>Outros créditos</b> .....		<b>495</b>	<b>Adiantamentos de projetos</b> .....	8	<b>1.145</b>
Tributos a compensar e recuperar.....	6 (a)	20	<b>Patrimônio líquido</b> .....		<b>363</b>
Adiantamento a projetos.....	6 (b)	460	Capital Social.....	9	2.000
Adiantamento a funcionários.....	6 (c)	15	Prejuízos Acumulados.....		(1.637)
<b>Não circulante</b> .....		<b>2</b>			
Imobilizado.....		2			
<b>Total do ativo</b> .....		<b>1.918</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b> .....		<b>1.918</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Período de 12 de Janeiro de 2010 (Data da Constituição da Companhia) a 31 de Dezembro de 2010 (Em Reais mil)

	Capital subscrito	Prejuízos acumulados	Capital realizado atualizado Total
Constituição da Companhia e Integralização do capital em 12 de janeiro de 2010.....	2.000	-	2.000
Prejuízo líquido do período.....	-	(1.637)	(1.637)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b> .....	<b>2.000</b>	<b>(1.637)</b>	<b>363</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Período de 12 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2010 (Em Reais mil)

#### 1. Contexto operacional

A Companhia Paulista de Eventos e Turismo - CPETUR é uma sociedade por ações de capital fechado dotada de personalidade jurídica de direito privado e tem como seu principal controlador o Estado de São Paulo, cuja constituição, em 12 de Janeiro de 2010, foi autorizada pela Lei Estadual nº 13.560, de 1º de Julho de 2009. A CPETUR está vinculada à Secretaria de Economia e Planejamento do Governo do Estado de São Paulo.

A Companhia tem como objeto social: I - promover, fomentar e supervisionar ações e programas de incentivo ao turismo, bem como elaborar propostas e projetos para o desenvolvimento do setor; II - promover e incentivar o turismo sustentado, com base na preservação histórica, ecológica e cultural, como matriz de geração de postos de trabalho e de desenvolvimento sociocultural e econômico; III - desenvolver estudos e pesquisas sobre o fluxo turístico, o movimento e a permanência dos turistas do Estado e o desenvolvimento econômico e social do setor; IV - articular a ação entre os diversos órgãos governamentais, com o objetivo de melhorar e ampliar a infraestrutura turística, sem prejuízo da preservação do patrimônio histórico e cultural; V - planejar, construir, ampliar, reformar, administrar, ceder, local, explorar e fiscalizar equipamentos relacionados com a atividade turística, diretamente ou por terceiros, mediante concessão ou permissão, respeitadas as disposições da legislação federal pertinente a concessões, permissões, licitações e contratações; VI - promover o desenvolvimento e a execução de projetos turísticos em áreas de sua propriedade ou de terceiros, em parceria com a iniciativa privada, observados os princípios do interesse público e da isonomia, assegurada a livre concorrência e respeitadas as disposições da legislação federal pertinente a concessões, permissões, licitações, contratações, autorização, permissão ou cessão de uso de área pública, e de parcerias público-privadas; VII - prestar serviços de consultoria, planejamento e fiscalização de ações relacionadas ao turismo e seus agentes; VIII - publicar e divulgar ações ou projetos turísticos nos meios de comunicação; IX - promover e divulgar o turismo paulista no Estado, no Brasil e no exterior, de modo a ampliar a circulação de fluxos turísticos no território nacional; X - captar, promover, gerar, organizar e divulgar eventos de interesse do Estado, no Brasil e no exterior.

A Companhia está em processo de estruturação de suas atividades para a consecução de seus objetivos sociais não possuindo até o momento geração de negócios e caixa que suportam suas despesas. Dessa forma, durante o período findo em 31 de dezembro de 2010 recebeu subvenção de seu Controlador e, até que passe a gerar negócios suficientes para sua manutenção continuará recebendo recursos provenientes de seu Controlador.

#### 2. Apresentação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis nº 11.638/07, complementadas pelos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC's), devidamente aprovadas pela NBC T 19.41 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

Essas Demonstrações Financeiras não estão sendo apresentadas de forma comparativa, conforme previsto nas práticas contábeis adotadas no Brasil, tendo em vista que a sociedade foi constituída em 12 de janeiro de 2010.

A aprovação para conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Administração, em 17 de Março de 2011.

#### 3. Práticas contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas para o reconhecimento contábil das operações e a elaboração das demonstrações financeiras são:

##### a. Apuração de resultado

O Resultado do exercício é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser reconhecidas na apuração do resultado nos períodos que ocorreram, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente do recebimento ou do pagamento.

As receitas de subvenção governamental utilizadas para custeio da sociedade são reconhecidas no resultado proporcionalmente ao reconhecimento das despesas incorridas e levam em consideração o princípio contábil da competência, na medida em que seu valor puder ser mensurável de forma confiável.

##### b. Moeda funcional

As Demonstrações Financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas em reais, que é a moeda funcional da companhia.

##### c. Ativo circulante

São demonstrados aos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas até a data do balanço patrimonial e, quando aplicável, ajustados aos valores de realização.

##### d. Passivo circulante

São registrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

#### e. Caixa e equivalente de caixa

São classificados como caixa e equivalentes de caixa, numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente convertíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

#### f. Imobilizado

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear às taxas que levam em consideração a vida útil-econômica estimada dos bens, ou seja, 20% ao ano para os equipamentos.

O imobilizado é submetido ao teste de recuperabilidade quando há indícios internos e externos de que pode estar desvalorizado.

#### g. Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro líquido são calculados e registrados com base no resultado tributável, incluindo os incentivos fiscais que são reconhecidos a medida do pagamento dos tributos e considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária.

A Companhia não teve resultado tributável em 31 de Dezembro de 2010 para fins de Imposto de Renda e Contribuição Social.

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa estão classificados como valor justo por meio do resultado e podem assim ser resumidos:

	<b>2010</b>
Bancos Conta Movimento.....	2
Aplicações Financeiras.....	1.419
<b>Total</b> .....	<b>1.421</b>

#### 5. Aplicações financeiras

São representados por:

	<b>2010</b>
BB CP Admin. Diferenciado (a).....	519
BB CP Admin. Diferenciado (b).....	900
<b>Total</b> .....	<b>1.419</b>

A Aplicação financeira é representada por cotas de fundo de investimento vinculada aos convênios firmado entre a Companhia e a EMBRATUR e o Ministério do Turismo, conforme apresentado na nota (8).

#### 6. Outros créditos

Em 31/12/2010 o saldo do grupo de contas "Outros Créditos" apresentava a seguinte composição:

	<b>2010</b>
Tributos a compensar (a).....	20
Adiantamentos a terceiros (b).....	460
Adiantamento a Funcionários (c).....	15
<b>Total</b> .....	<b>495</b>

##### (a) Tributos a compensar

O valor de R\$ 20 refere-se a IRRF sobre aplicação financeira.

##### (b) Adiantamentos a terceiros

O valor de R\$ 460 refere-se a adiantamento de convênio com a São Paulo Turismo S.A., empresa de turismo e eventos da cidade de São Paulo, que tem por objeto o desenvolvimento conjunto de projetos relacionados à promoção, publicidade e divulgação, nos mercados nacional e internacional, de ações promocionais e de mídia de interesse conjunto da cidade e do Estado de São Paulo que tenha por finalidade o reposicionamento da imagem e desenvolvimento da capital e do Estado como destino turístico.

A expectativa de realização e conclusão do convênio está previsto para até o final do 1º semestre de 2011.

##### (c) Adiantamento a funcionários

Em atendimento a política interna e ao cumprimento de seu objeto social, a Companhia realiza recorrentemente à seus colaboradores e diretores adiantamentos para viagens e despesas em representação para posterior prestação de contas da utilização do numerário e é composto por adiantamento de viagens no importe de R\$ 13 e adiantamento de despesas de R\$ 2 a ser liquidado até Março de 2011.

##### 7. Obrigações trabalhistas e previdenciárias

Representam obrigações assumidas em decorrência do contrato de trabalho, sendo substancialmente composta por provisão de férias no montante de R\$ 122 e licença remunerada no montante de R\$ 13 e encargos sociais e previdenciários no montante de R\$ 160. A Companhia remunera mensalmente seus diretores e conselheiros (Administrativos e Fiscais) e provisiona os valores relativos à gratificação anual e licença remunerada, conforme disposto no parecer CODEC 120/2008 e 200/2008.

##### 8. Adiantamento de projetos

Os Recursos de terceiros no montante de R\$ 1.145 estão representados por valores recebidos de convênios firmados entre a Companhia e o Ministério do Turismo e a EMBRATUR mais atualização financeira oriundo de rendimentos de aplicação vinculados ao projeto, sendo:

a. O Convênio com o Ministério do Turismo tem por objeto incentivar o turismo por meio de apoio à criação e divulgação de material promocional do Estado de São Paulo por meio de guia de turismo indicando as principais rotas destinos no Estado. O valor total do convênio de R\$ 1.040 é subsidiado pelo Ministério do Turismo em R\$ 832 sendo que a contrapartida de R\$ 208 é proveniente de recursos da Companhia e está vinculada a aplicação financeira específica a ser utilizada para pagamentos das despesas do projeto. Em Dezembro de 2010 foi pago R\$ 179 à Editora Abril atividades iniciais nesse projeto, sendo que do total pago 20% foi custeado pela Companhia no montante de R\$ 36 e 80% foi pelo custeado pelo Ministério do Turismo no montante de R\$ 143. Em 31 de dezembro foi registrado em adiantamento de projetos valores referente aos rendimentos de aplicação financeira vinculados ao projeto no total de R\$ 38.

b. O Convênio com a EMBRATUR tem por objeto a construção do portal na rede mundial de computadores e o desenvolvimento de aplicativos ligados a esse fim para acesso às informações do turismo no Estado de São Paulo. O valor total do convênio de R\$ 500, sendo que a EMBRATUR subsidia o montante de R\$ 400 e a companhia subsidia o montante de R\$ 100 é proveniente de recursos da companhia





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

# COMPANHIA PAULISTA DE EVENTOS E TURISMO - CPETUR

CNPJ nº 11.568.465/0001-60



EMPRESA PAULISTA DE TURISMO E EVENTOS

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Período de 12 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2010

(Em Reais mil)

da Diretoria e do Conselho de Administração farão jus ao prêmio eventual conforme disposto no parecer CODEC nº 150/2005.

Nenhum dos membros da Administração recebe qualquer benefício de curto ou de longo prazo ou remuneração baseada em ações.

Em 2010 a Companhia remunerou seus administradores, Conselheiros (Administrativos e Fiscais) no montante de R\$ 817.

### 12. Análise de sensibilidade - Efeito na variação do valor justo

A Companhia informa que não está exposta a riscos de mercado, e não possui contratos de instrumentos financeiros

derivativos, considerados relevantes por sua Administração.

### 13. Eventos subsequentes

a. Os recursos de terceiro a que se refere a nota 8 item (a) provenientes do Ministério do Turismo fora liquidados em Janeiro de 2011.

b. Através do Decreto nº 56.638 de 1º de Janeiro de 2011 que trata da organização da Secretária do turismo vincula a COMPANHIA PAULISTA DE EVENTOS E TURISMO - CPETUR, à estrutura da Secretária do Turismo.

### 14. Outras informações

#### a. Estrutura organizacional

A Companhia Paulista de Eventos e Turismo - CPETUR está estruturada em cinco Diretorias: a da Presidência, a de

Desenvolvimento do Turismo, a de Marketing, a de Projetos Estratégicos e a Administrativo Financeira. Cada uma delas possui uma estrutura própria para operacionalizar suas respectivas atividades, o que contempla dez gerências, uma superintendência jurídica, um gabinete e dois assessores da presidência.

O quadro total de colaboradores da CPETUR é de vinte e sete funcionários, sendo quatorze cargos em comissão (devidamente lotados) e treze cargos permanentes. Em 2010 não foi realizado concurso público para o preenchimento dos cargos permanentes por se tratar de ano eleitoral.

A CPETUR possui ainda seis Conselheiros de Administração, três Conselheiros Fiscais com três suplentes e três

Diretores Estatutários.

### b. Resultado abrangente

A Companhia não apresentou em 2010 a Demonstração do Resultado Abrangente, pois não houveram itens que evidenciassem outros resultados abrangentes nas demonstrações do período.

### c. Contingências

Não há qualquer tipo de contingência contabilizada nas demonstrações financeiras da Companhia, haja visto não haver nenhum litígio em andamento ou quaisquer riscos que sejam relevantes e que necessitem de provisão contábil.

### Conselho de Administração

CAIO LUIZ CIBELLA DE CARVALHO  
ARMANDO ALBERTO ARRUDA PEREIRA DE CAMPOS MELLO  
PEDRO SOTERO DE ALBUQUERQUE  
LUCIANE FARIAS LEITE

### Conselho Fiscal

ROBERTO YOSHIKAZU YAMAZAKI  
TOMÁS BRUGINSKI DE PAULA  
MARCELO SACENCO ASQUINO

### Diretoria

RAQUEL IGLÉSIAS VERDENACCI - Diretora Presidente em Exercício  
ORLANDO JOSÉ VIEIRA DE SOUZA - Diretor Executivo

### Contador

RENATO VIEIRA PITA  
CRC - 1SP 215.876/O-8

### Parecer do Conselho Fiscal da CPETUR

Os Membros do Conselho Fiscal da Companhia Paulista de Eventos e Turismo - CPETUR, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina os incisos II e VII, do art. 163, da Lei nº 6.404/76, e disposições estatutárias, considerando aprovação das Contas pela Diretoria Executiva em reunião realizada no dia 17 de março de 2011, tendo examinado o Relatório Anual da CPETUR referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, considerando as conclusões apresentadas no Parecer dos Auditores Independentes, de 17 de março de 2011, entendem que as peças pertinentes representam

adequadamente a posição patrimonial e econômico-financeira da Companhia, estando em condições de ser encaminhada para aprovação pela Assembleia Geral.

São Paulo-SP, 17 de março de 2011

**Roberto Yoshikazu Yamazaki** - Membro do Conselho Fiscal **Tomás Bruginski de Paula** - Membro do Conselho Fiscal  
**Marcelo Sacenco Asquino** - Membro do Conselho Fiscal

### Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos

Administradores e aos Acionistas da

**Companhia Paulista de Eventos e Turismo - CPETUR**

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia Paulista de Eventos e Turismo - CPETUR, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 12 de janeiro (data da constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2010, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC T 19.41), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de

exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Paulista de Eventos e Turismo - CPETUR em 31 de

dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de 12 de janeiro (data da constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2010, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC T 19.41).

#### Ênfase

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1, que indica que a Companhia está em processo de estruturação de suas atividades para a consecução de seus objetivos sociais, não possuindo até o momento geração própria de negócios que suportam suas despesas. Dessa forma, sua continuidade operacional depende dos recursos a serem repassados pelo seu controlador e o sucesso na implementação de sua estrutura de negócios.

São Paulo, 17 de março de 2011



**KPMG Auditores Independentes**  
CRC 2SP014428/O-6

**Fernando Antonio Rodrigues Alfredo**  
Contador CRC 1SP252419/O-0